

Empresários mostram interesse

Taguatinga — Os empresários do setor de materiais de construção são os maiores interessados na implementação da expansão da Ceilândia. Sem áreas próprias para ampliar seus negócios, e estocar os seus produtos, eles contribuem para dar à cidade uma constante aparência de abandono. A expectativa é de que, com a destinação da nova área, possa ser desenvolvido o projeto do **shopping** de materiais de construção, reunindo mais de 200 lojas do mesmo ramo em lotes de mil a cinco mil metros quadrados.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista e Varejista de Materiais de Construção, José Ferraz, a idéia já existe há mais de quatro anos e deverá ocupar área de 66 hectares. Ele

questiona a demora para a implementação da medida por parte do GDF, já que, na sua opinião, as vantagens vão desde o aumento da oferta de empregos até o acréscimo da arrecadação de tributos.

Enquanto a Terracap avalia os dados do Estudo de Impacto Ambiental, o GDF, através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, elabora o projeto de expansão, pormenorizando as áreas e sua respectiva ocupação. Segundo o administrador regional, Paulo Alceu, a expansão trará o desenvolvimento que a cidade espera e que está inibido pela falta de espaço e destinação de áreas adequadas para implementação da indústria e do comércio, entre outras atividades.